



## RESUMO

# RELAÇÃO ENTRE O CUSTO UNITÁRIO BÁSICO E ÍNDICES ECONÔMICOS

AUTOR PRINCIPAL:

THIAGO RIGO WERMINGHOFF

E-MAIL:

twerminghoff@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Michel Brondani

ORIENTADOR:

Julcemar Bruno Zilli

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.02.01-1

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Nos últimos anos a construção civil tem crescido gradativamente no cenário econômico tanto gaúcho quanto brasileiro. Apesar de os fatores que possam auxiliar na explicação empírica desse desenvolvimento serem reconhecidos, esse tipo de análise é ainda incipiente na literatura. Em parte isso se deve ao fato do trabalho na construção civil ser um trabalho muito mais braçal do que tecnológico, tornando-o uma espécie de setor não-progressivo, contudo, tem-se no setor de construção civil um importante agregado para a formação bruta de capital fixo do país. Principalmente no período pós-plano real e de estabilização macroeconômica a produção tem tido notável crescimento em termos reais e vem aumentando sua importância econômica do país.

A indústria da construção civil vem apresentando uma performance excelente nos últimos anos, que pode ser caracterizada como retomada de crescimento. Assim, este artigo busca avaliar quais os fatores impactam na formação Custo Unitário Básico (CUB) no Brasil.

METODOLOGIA:

No presente modelo foram utilizadas quatro variáveis explicativas, sendo uma delas ligada ao INCC, uma variável ligada à renda da população, outra à taxa de juros básica e uma variável referente à base monetária nacional. Para a variável dependente foram utilizadas as observações de variação mensal do CUB R-8.

Os dados apresentados a seguir resultaram na estimação realizada com o auxílio do software Eviews 7. Os valores da estimação realizada foram tomados com base nos dados referentes ao período de fevereiro de 2007 a fevereiro de 2012, perfazendo um total de 61 observações.

A Lei do Preço Único serviu de base teórica para a elaboração do artigo, visto que, mostra quando do preço de uma região é repassado para outra região.

Utilizou-se o modelo econométrico logaritmizado que apresenta os coeficientes na forma de elasticidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir da regressão apresentada temos que o valor médio do Cub é, aproximadamente, R\$ 695,99. Mantendo-se todas as demais variáveis constantes, percebe-se que, em relação ao Cub: (1) a cada unidade de medida da taxa de juros básica a mais, temos um acréscimo de R\$37,72; (2) a cada unidade de medida do INCC o Custo aumenta em R\$2,19; (3) a cada real que aumenta a renda domiciliar média tem-se um decréscimo de R\$0,25; e (4) a cada aumento de um ponto percentual na base monetária temos uma redução de R\$54,59.

Algumas observações são economicamente intuitivas, como a variação direta entre o INCC ou a Selic e o CUB, afinal na composição do Índice alguns dados que integram o Custo também são considerados, e um aumento na taxa de juros básica encarece a tomada de dinheiro para a aquisição de bens de capital, no qual incluem-se os bens imóveis. Porém, observa-se uma relação inversa entre o valor do CUB e a renda ou a base monetária do país, o que não é realmente esperado.

Levando em consideração algumas premissas econômicas básicas, como por exemplo as leis de oferta e demanda, na qual temos a ideia em que toda a demanda leva a uma maior oferta e conseqüente aumento nos preços, a situação final nos leva a um fato um tanto quanto contraditório do ponto de vista econômico, tendo em vista que elevações na demanda agregada deveriam nos remeter a uma relação positiva, sendo o aumento na renda um impactante direto no aumento da demanda agregada do país. Sob este prisma pode-se levantar a hipótese de que a quantidade de renda disponível para o consumo ou a moeda disponível para o país e o CUB têm entre si um comportamento similar à oferta e demanda, de alguma forma o nível de potencial moeda circulante no país tende a reduzir o valor dos custos de construção, comportamento este que vai contra as premissas econômicas básicas. Ressalta-se que os testes de Raiz Unitária e Cointegração serão realizados em uma segunda etapa.

## CONCLUSÃO:

O artigo analisou a relação existente entre o CUB e o INCC, a renda domiciliar média per capita, a taxa Selic acumulada mensal e a base monetária nacional. Os resultados obtidos estiveram parcialmente de acordo com o resultado esperado, sendo a renda e a base monetária destoantes desse resultado. Além disso, a Lei do Preço Único não foi verificada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FOCHEZATTO, A.; GHINIS, C. P. Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 31, Número Especial, p. 648-678, jun. 2011.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria básica. Tradução Denise Durante, Mônica Rosemberg e Maria Lúcia G. L. Rosa. São Paulo, Editora Campus, 2011, 5ª edição.

OLIVEIRA, G. da S. et al. O índice de preços de Passo Fundo (RS): análise e relevância. Perspectiva Econômica, v.6, nº 2, p. 59-79, jul./dez. 2010.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador